



manual

#BoasPráticas



**Procura
de Pronto
Atendimento**

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Bauru

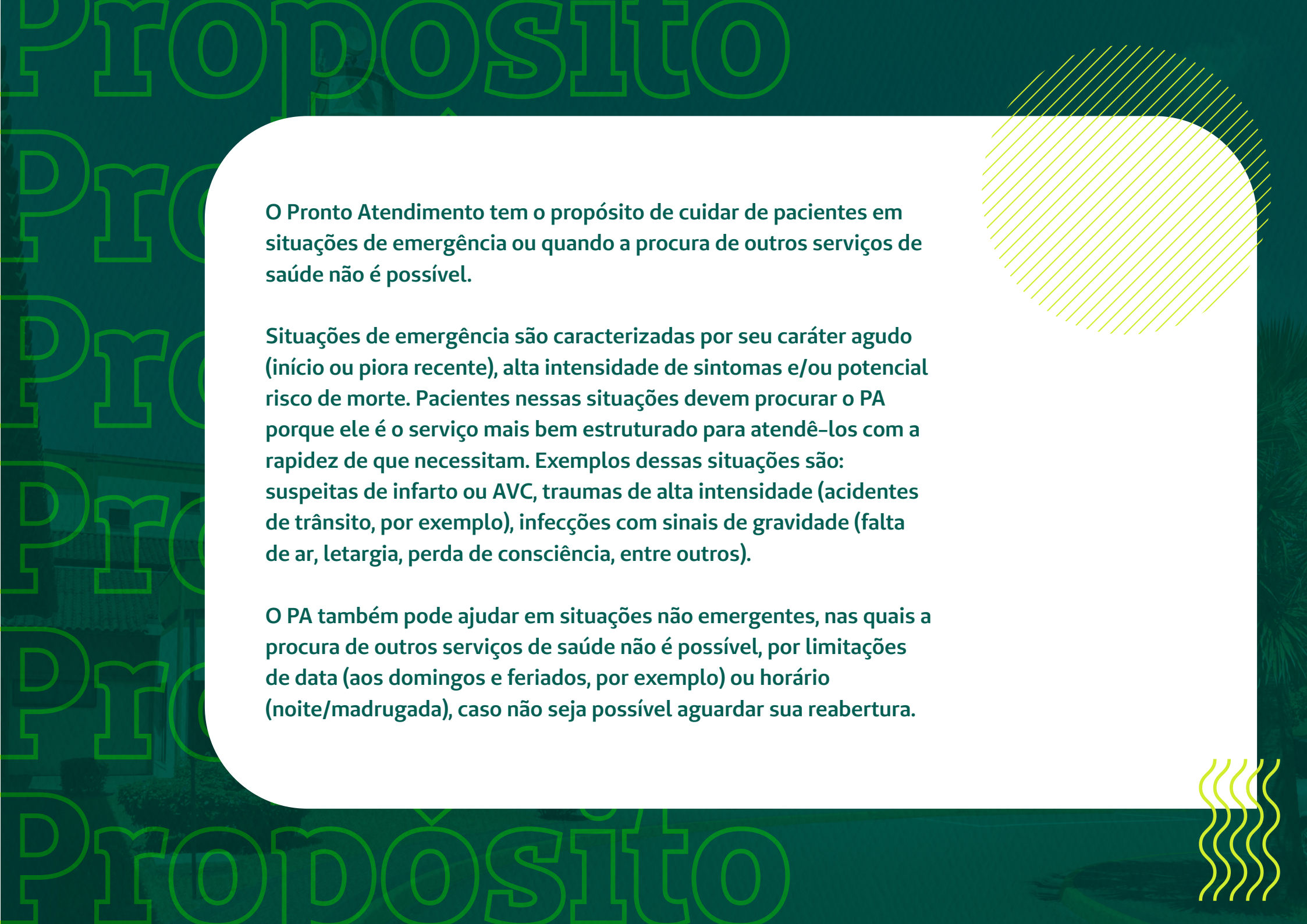
Podemos pensar em um sistema de saúde como uma rede composta por pontos (os serviços de saúde, locais onde os pacientes podem ser atendidos, realizar exames, ser internados, etc.) ligados por linhas (os caminhos a serem percorridos pelos pacientes).

Cada pessoa pode precisar de um ponto diferente dessa rede em diferentes momentos. Assim, o adequado direcionamento do paciente nesses caminhos é essencial para acelerar os cuidados em saúde e melhorar os resultados!

O Pronto Atendimento (PA) é apenas um dos pontos que compõem a rede. Procurá-lo pode ser essencial para alguns pacientes em algumas situações, mas pode levar a perda de tempo para muitos outros. Estima-se que 85% dos casos que procuram PA poderiam ser resolvidos em outros locais.

A seguir, explicaremos um pouco melhor como o PA funciona e quais as melhores práticas para utilizá-lo.





O Pronto Atendimento tem o propósito de cuidar de pacientes em situações de emergência ou quando a procura de outros serviços de saúde não é possível.

Situações de emergência são caracterizadas por seu caráter agudo (início ou piora recente), alta intensidade de sintomas e/ou potencial risco de morte. Pacientes nessas situações devem procurar o PA porque ele é o serviço mais bem estruturado para atendê-los com a rapidez de que necessitam. Exemplos dessas situações são: suspeitas de infarto ou AVC, traumas de alta intensidade (acidentes de trânsito, por exemplo), infecções com sinais de gravidade (falta de ar, letargia, perda de consciência, entre outros).

O PA também pode ajudar em situações não emergentes, nas quais a procura de outros serviços de saúde não é possível, por limitações de data (aos domingos e feriados, por exemplo) ou horário (noite/madrugada), caso não seja possível aguardar sua reabertura.



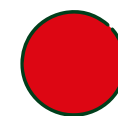
O atendimento no PA é pontual e objetiva resolver os casos sempre que possível. Muitas vezes, porém, o problema requer um acompanhamento ao longo do tempo ou avaliações médicas e exames complementares indisponíveis no PA. Nesses casos, o atendimento visa a estabilizar o quadro (controlar riscos iminentes e sintomas mais intensos), permitindo que o paciente procure o atendimento mais adequado em outros serviços para continuidade do seu cuidado.



Classificação de Risco e Tempos de Espera

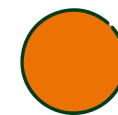
Como o propósito principal do PA é cuidar dos casos de emergência, o atendimento é organizado para priorizar esse tipo de atendimento. Após a chegada e primeira recepção do paciente, este passa por uma triagem que, de acordo com os sinais e sintomas, permite a classificação de risco.

A ideia é que todos os casos sejam atendidos o quanto antes. Entretanto, em alguns momentos é necessário priorizar aqueles de maior risco. Por conta disso, os casos são classificados conforme cores, com os seguintes tempos máximos de espera:



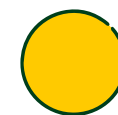
Emergência.

Tempo máximo para atendimento: Imediato.



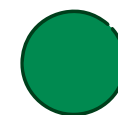
Urgência muito grave.

Tempo máximo para atendimento: 10 Minutos.



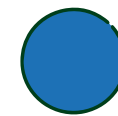
Urgência grave

Tempo máximo para atendimento: 30 Minutos



Não urgente

Tempo máximo para atendimento: 2 Horas



Demandas externas

(Medicação, troca de receituário, avaliação de exames de outros serviços, entre outros).

Tempo máximo para atendimento: 4 Horas


Os atendimentos no Pronto Atendimento Infantil do Hospital Unimed Bauru seguem uma classificação semelhante, com exceção da cor laranja.

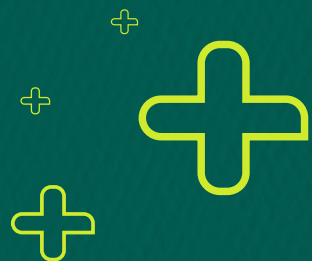


Realização de exames e tempos de espera

Para ajudar na resolução dos casos, o PA tem a possibilidade de realizar diversos exames complementares conforme avaliação e solicitação no atendimento médico.

Embora sempre se procure realizá-los com rapidez, o tempo para liberação dos resultados varia de acordo com o exame. Exemplos são o hemograma completo e a análise de urina (“urina 1”), ambos com previsão de resultado em 2 horas.

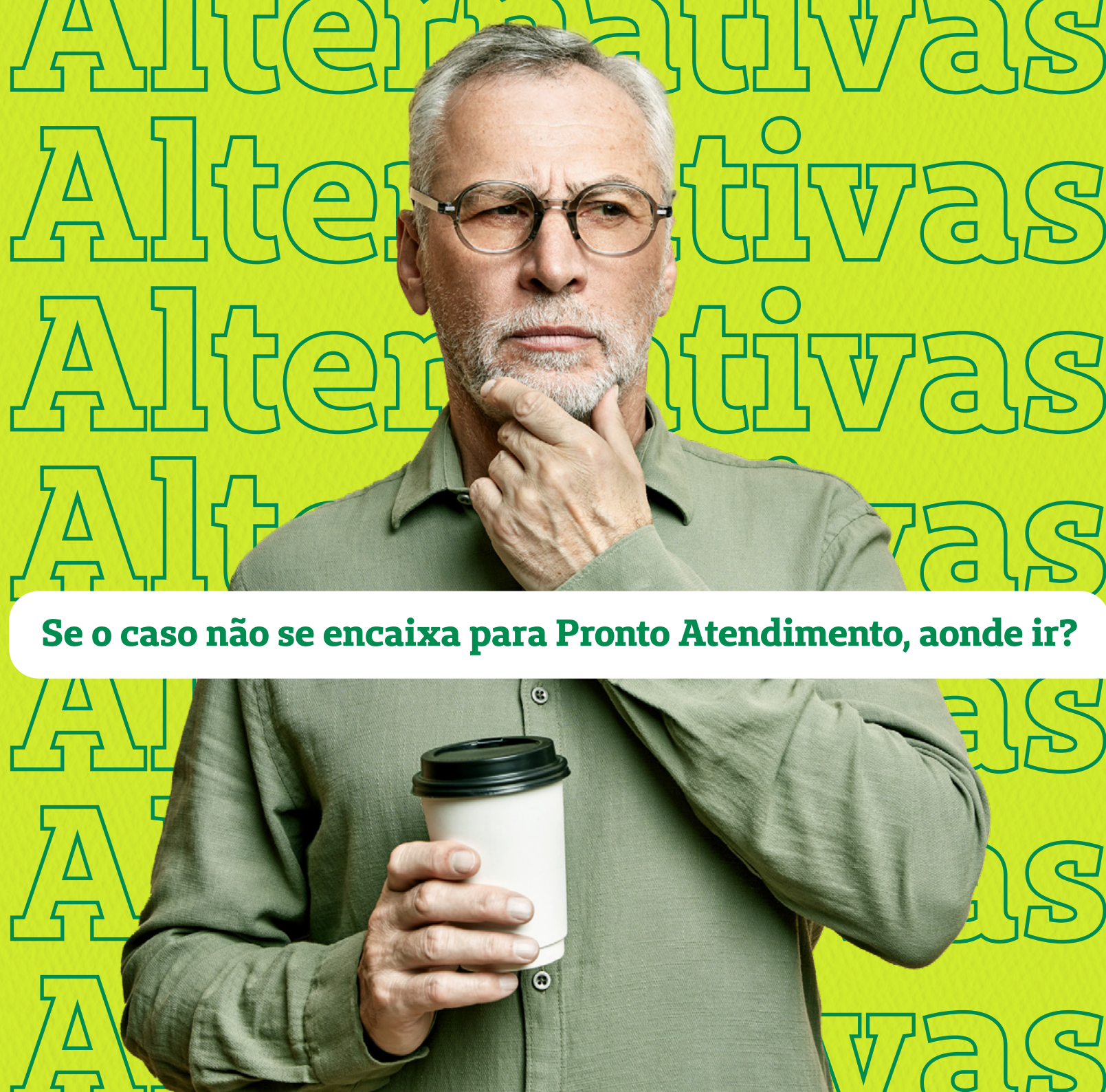




Acompa nhantes



Por ser um ambiente com grande circulação de pessoas, muitas delas doentes, sugere-se a presença de no máximo um acompanhante por paciente. Isso contribui para evitar aglomerações e protege tanto quem está sendo atendido como os acompanhantes.



Se o caso não se encaixa para Pronto Atendimento, aonde ir?



Em geral, recomenda-se a procura de um atendimento médico em consultório. Basta fazer uma busca de um especialista no Guia Médico da Unimed Bauru, disponível no site e no aplicativo da cooperativa, agendar e ser atendido. Em muitos casos, é possível marcar o atendimento no mesmo dia do contato. A Unimed Bauru conta com mais de 850 médicos cooperados de 50 especialidades.

Se tiver dificuldades para agendar um atendimento, existem ainda as opções de Teleconsulta, o WhatsApp do CDU e o SOS Consultório.



*Procura
de Pronto
Atendimento*